

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 1 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Manual compras EXECUTANTES E ENVOLVIDOS

Setor	Profissional
Todos os setores assistenciais e de logística do HMDCC e Parceiro Privado	Funcionários do HMDCC e Parceiro Privado que atuam nos processos da cadeia medicamentosa – assistenciais e apoio.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Sistema de Gestão Hospitalar Tasy;
- Etiquetas/rótulos de identificação;
- Computadores;
- Prescrição médica;
- Máquina unitarizadora;
- Formulários;
- Pulseira vermelha;

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVO

Promover a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

JUSTIFICATIVA

Eventos adversos relacionados a medicamentos são responsáveis por graves danos à saúde dos pacientes. Há a estimativa, de acordo com o relatório *To Err is Human (2000)*, publicado pelo Institute of Medicine, de significativo número de mortes, além do impacto financeiro decorrente dos custos de cuidados adicionais, perda de rendimento, incapacidade e danos ao paciente. Dados como estes alertam profissionais, gestores, paciente, familiares, organizações de saúde e governos sobre a gravidade e a urgência de estabelecer ações e políticas que promovam a segurança do paciente. Sobretudo, as práticas seguras no uso de medicamentos.

O Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos e a RDC nº 36/2013 estabelecem normas e diretrizes que irão nortear as ações de segurança do paciente em serviços de saúde. O processo de prescrição,

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 2 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

dispensação e administração de medicamentos é complexo e abrange várias etapas que contemplam uma série de decisões e ações envolvendo médico, farmacêutico, técnico de farmácia, enfermeiro e técnico de enfermagem, e o próprio paciente. Nesse sentido, estabelecer estratégias como a padronização de processos, o uso de recursos de tecnologia da informação, educação permanente e, principalmente, o acompanhamento das práticas profissionais em todas as etapas do processo que envolvem o medicamento são fundamentais para reduzir erros humanos e promover acesso à informações sobre o uso correto de medicamentos (Ministério da Saúde, Portaria no. 2.095, de 24 de setembro de 2013).

RESPONSABILIDADE / COMPETÊNCIA

- Compete à **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)**, estabelecer os medicamentos que irão compor a Relação de Medicamentos Padronizados no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro e definir as diretrizes clínicas para sua utilização.
- Compete à **equipe médica** elaborar as prescrições diariamente e as adequações necessárias.
- Compete à **equipe da farmácia** realizar as etapas envolvidas no ciclo da assistência farmacêutica: aquisição, recebimento, armazenamento, distribuição, dispensação de medicamentos.
- Compete ao **Farmacêutico Clínico** a análise técnica da prescrição, a orientação e intervenção farmacêutica no âmbito do uso correto de medicamentos.
- Compete ao **Enfermeiro** supervisionar o preparo e a administração de medicamentos realizada por Técnico de Enfermagem e realizar os procedimentos envolvidos com a preparação e administração de medicamentos.
- Compete ao **Técnico de Enfermagem** realizar os procedimentos envolvidos com a preparação e administração de medicamentos e executar os cuidados de enfermagem prescritos para a promoção do uso seguro, bem como, efetuar os devidos registros referentes aos medicamentos administrados;
- Compete à **equipe multiprofissional** orientar tanto paciente, quanto seus familiares em relação à importância do acompanhamento da terapia e elaboração de protocolos clínicos contribuindo na prevenção de erros e alertando para os fatores de risco existentes.
- Compete à todos os profissionais envolvidos na cadeia medicamentosa a notificação de incidentes relacionados.

ATIVIDADES

- Práticas seguras na Aquisição, Recebimento, Armazenamento e Distribuição:

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 3 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- Proceder a seleção e padronização de medicamentos conforme Regimento Interno da Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT (<http://10.40.48.67/wp-content/uploads/2019/02/RegimentoInternoCFT2019.pdf>).
- Proceder a aquisição de medicamentos conforme diretrizes estabelecidas no Regulamento de Compras (<http://www.hmdcc.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Regulamento-de-Compras-e-Licita%C3%A7%C3%B5es-averbado.pdf>) e POP_HMDCC_FARM_001 – PROGRAMAÇÃO DE COMPRA ANUAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS.
- Realizar o recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos conforme POP_ALM_001 - Recebimento e POP_ELG_002 - Controle de Temperatura Almoarifado e Farmácia Central.
- Dispensar os medicamentos com menor validade de acordo com a metodologia “Primeiro que Vence, Primeiro que Sai” (PVPS), conforme descrito no POP_ELG_0019 - Controle de Lote e Validade.
- Esclarecer dúvidas técnicas à especificação de medicamentos com o farmacêutico de gestão de estoques, no momento do recebimento.
- Identificar os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) com embalagens específicas conforme regras de identificação do POP_HMDCC_FARM_004 FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS.
- Armazenar os MPP no almoarifado com a identificação de “MEDICAMENTO POTENCIALMENTE PERIGOSO” – fundo branco com triângulo e exclamação. (ISMP)



MEDICAMENTO POTENCIALMENTE PERIGOSO

- Armazenar os MPP nas farmácias em local sinalizado com a identificação de “MEDICAMENTO POTENCIALMENTE PERIGOSO” – fundo branco com triângulo e exclamação. (ISMP)
- Identificar e proceder à separação dos medicamentos cujos nomes são semelhantes a outros de uso corrente na instituição. A identificação no tasy é sinalizada com destaque na escrita para diferenciá-los utilizando letras maiúsculas. São os chamados medicamentos “look-alike-sound-alike”, conhecidos pela abreviação LASA .

Exemplos são descritos abaixo:

DOPamina → **DOBU**tamina

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 4 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Cefa**LOT**ina → Cefa**ZOL**ina

Ami**ODARONA** → Ami**NOFILIA**

- Utilizar o sistema informatizado no controle de estoques para todas as movimentações de medicamentos, assegurando a sua correta identificação (medicamento, lote, validade, quantidade) e sua rastreabilidade.
- Armazenar e transportar os medicamentos conforme respectivas características e aspectos técnicos, a exemplo dos medicamentos termolábeis, conforme disposto no POP.ELG 018 Armazenamento.
- Comunicar suspeitas de desvio de qualidade ao farmacêutico responsável.
- Restringir o acesso de pessoas aos locais de armazenamento e dispensação de medicamentos.

- **Práticas seguras para Prescrição de medicamentos:**

- Seguir normas e procedimentos para elaboração da prescrição médica conforme preconizado na instituição PRS_HMDCC_ASS_026 Prescrição Médica, Dieta e Medicamentos

- Prescrever os medicamentos respeitando a seguinte estrutura:

- **Prescrição de medicamentos de uso oral:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + posologia + via de administração + orientações de uso.

Ex: Enalapril 10 mg comprimido. Administrar 10 mg de 12/12 h por via oral, 1 h antes ou 2h após as refeições.

- **Prescrição de medicamentos de uso tópico:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + via de administração + posologia + orientações de uso.

Ex: Sulfa**DIAZINA** de prata 1% creme 30g. Uso externo. Aplicar uma camada fina na ferida 2 vezes/dia, após o banho, cobrir com gaze estéril. Aplicar durante 7 dias.

- **Prescrição de medicamentos de uso enovenoso:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + diluente + volume + via de administração + velocidade de infusão + posologia + orientações de administração e uso.

Ex: Anfotericina B 50 mg frasco-ampola. Reconstituir 50 mg em 10 ml de água bidestilada e diluir em 500 ml de

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 5 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

solução de glicose a 5%. Uso endovenoso, infundir 35 gotas/min., 1 vez/dia. Administrar em 5 horas.

- **Prescrição de medicamentos de uso intramuscular:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + diluente + volume + via de administração + posologia + orientações de administração e uso.

Ex: intramuscular com diluição: Benzilpenicilina benzatina 1.200.000UI, frasco-ampola. Diluir 1.200.000 UI em 10 ml água bidestilada. Fazer a solução obtida, via intramuscular profunda (região glútea) de 12/12 h.

Intramuscular sem diluição: Prometazina, cloridrato 50mg/2mL, ampola. Fazer 2mL via intramuscular profunda (região glútea), 1 x ao dia.

- **Prescrição de medicamentos de uso subcutâneo:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + volume + via de administração + posologia + orientações de administração e uso.

Ex: Heparina sódica 5.000 unidades internacionais/0,25 mL, ampola. Fazer 0,25 mL subcutânea de 12/12 h.

- **Prescrição de medicamentos de uso inalatório:** Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + via de administração + dose (medicamento e diluente) + posologia + orientações de uso.

Ex: bromidrato de fenoterol 5mg/mL, solução para inalação. Fazer aerossol com 5 gotas em 3 ml de solução fisiológica 0,9% de 6/6h. Nebulizar e inalar até esgotar toda a solução.

- Respeitar os protocolos clínicos estabelecidos.
- Toda prescrição eletrônica deverá conter: nome completo do paciente, número do prontuário e atendimento, leito; serviço; enfermaria; andar/ala e identificação do prescritor (nome completo e registro do conselho profissional). Todas as prescrições apresentam a identificação do hospital.

OBS: As prescrições são operacionalizadas totalmente via sistema, não sendo, portanto, necessário a impressão destas, conforme definição do sistema paperless.

- Elaborar receituário médico (via Tasy), quando necessário, para os pacientes atendidos no ambulatório. Esse receituário contempla as informações necessárias para que o paciente possa manter contato com a instituição: logomarca do hospital, nome, endereço completo, telefone, data e posologia.
- Assinar eletronicamente todas as prescrições, especialmente aquelas que contenham medicamentos de controle especial – Portaria nº 344, de 12 de Maio de 1998 e atualizações.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 6 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- Prescrever preferencialmente os medicamentos padronizados contemplados na **“Relação de Medicamentos Padronizados no HMDCC”**, disponível na intranet.
- Preencher o **“Formulário de Solicitação de Medicamento Não Padronizado”**, disponível eletronicamente no Tasy, para os casos específicos em que o medicamento mais adequado não esteja contemplado na relação de medicamentos padronizados. Para prescrição e avaliação, seguir instruções do POP_HMDCC_FARM_07 SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS.
- Prescrever antimicrobianos respeitando os tempos de tratamento preconizados em literatura e conforme **“PRS_HMDCC_SCIH_009 Política de Utilização de Antimicrobianos”**. Esta política é monitorada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
- Prescrever medicamentos de uso domiciliar como **“MEDICAMENTO DO PACIENTE”**, caso não seja medicamento padronizado na instituição.
- Conferir as doses e posologia prescritas antes de liberar e assinar a prescrição, principalmente quando se tratar de MPP.
- Prescrever o comando **AGORA** para administrar um medicamento em **DOSE ÚNICA**. Para que sejam realizadas administrações em outros horários, prescrever novamente o medicamento indicando sua **FREQUÊNCIA**.
- Prescrever a via de administração dos medicamentos, respeitando a via recomendada pelo fabricante.
- Prescrever/selecionar a velocidade de infusão dos medicamentos para administração endovenosa.
- Ao prescrever o item como **“SE NECESSÁRIO”** OU **“ACM”** discriminar as condições que determinam o uso ou interrupção do medicamento e sua dose e posologia.
- Prescrever todos os medicamentos que o paciente fará uso e as recomendações necessárias à continuidade do tratamento, no momento da **ALTA HOSPITALAR**. Proceder a desospitalização conforme POP_HMDCC_FARM_009 DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ALTA HOSPITALAR.
- **Prescrições manuais:**
 - Emitir o formulário de prescrição médica para elaboração manual, conforme MAN_HMDCC_ASS_001 Plano de Contingência com os seguintes dados: nome completo do paciente, data da prescrição, número do prontuário, número de atendimento, leito, assinatura e carimbo do prescritor, medicamento e dose.
 - Elaborar prescrições totalmente legíveis, de forma a eliminar dificuldade de entendimento.
 - Prescrever os medicamentos utilizando a denominação comum brasileira.
 - Não utilizar fórmulas químicas ou abreviaturas na prescrição.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 7 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- Evitar o uso de medidas não métricas (ampola, frasco) para expressar as doses dos medicamentos.
- Registrar, preferencialmente, na prescrição informações como peso, superfície corporal ou *clearance* de creatinina, para medicamentos cujas doses são dependentes destes dados.
- Prescrever doses ou volumes com números fracionados (por exemplo: 2,5 mL), observando se a vírgula está bem posicionada, de forma a evitar risco de interpretação incorreta. Não substituir a vírgula por ponto.
- Evitar o uso do zero antes da vírgula ou ponto. Exemplo: utilizar “500mg” em vez de “0,5g”, pois pode ser confundido com “5g”.
- Utilizar prescrições impressas sem pauta, evitando-se que o “0” possa ser confundido com “8”.

○ Prescrições verbais

As prescrições verbais devem ser restritas às situações de urgência/emergência, devendo ser imediatamente transcritas à prescrição eletrônica logo que possível.

Quando a ordem verbal for absolutamente necessária, o prescritor deve falar o nome, a dose e a via de administração do medicamento de forma clara. Quem recebeu a ordem verbal deve repetir a informação a ser confirmada pelo prescritor antes de administrar o medicamento.

○ Análise técnica de prescrições médicas:

- Inserir o farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar a fim de disseminar as informações sobre o uso racional de medicamentos.
- Analisar as prescrições dos pacientes internados nos CTI 2° e 4° andares, de forma a otimizar a farmacoterapia e identificar, prevenir e resolver Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM).

OBSERVAÇÃO: As atividades da Farmácia Clínica no CTI serão realizadas de segunda a sexta-feira no período de 7:00 às 17:00 horas.

- Analisar os pacientes das unidades de internação a partir da prescrição de medicamentos não padronizados.
- Analisar os medicamentos prescritos considerando os seguintes aspectos: dose, forma farmacêutica, via de administração, posologia, diluição, velocidade de infusão, tempo de infusão, contra-indicação, duplicidade terapêutica, indicação de terapia adequada, interação medicamento-medicamento e medicamento-alimento, além de possíveis alergias.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 8 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

OBSERVAÇÃO: Priorizar a análise dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP), evitando que possíveis erros de prescrição se tornem erro de dispensação e atinjam os pacientes.

- Intervir junto à equipe assistencial para que sejam realizadas as correções das divergências nas prescrições médicas.
- Realizar as intervenções farmacêuticas a partir do método PWDT (Pharmacist's Workup of Drug Therapy), que abrangem os Problemas Relacionados com medicamentos (PRM): indicação, efetividade, segurança e conveniência, conforme POP_HMDCC_FARM_CLIN_01 ANÁLISE TÉCNICA DA PRESCRIÇÃO E PWDT.
- Realizar o registro em prontuário eletrônico, a partir do mnemônico FAST-HUG-MAIDENS, das intervenções e orientações farmacêuticas realizadas, conforme POP_HMDCC_FARM_CLIN_02 EVOLUÇÃO FARMACÊUTICA.
- Registrar os dados referentes às análises técnicas de prescrições para a coleta posterior de dados e indicadores de erros de prescrição em MPP no CTI.
- Inserir e rever, sempre que necessário, as informações de cadastro de medicamentos e da prescrição: limite terapêutico, diluente, interações medicamentosas, via de administração, itens de composição, de modo a garantir a segurança dos procedimentos.
 - **Práticas Seguras na Dispensação de Medicamentos:**
 - Manter a organização do ambiente de dispensação como forma de prevenir trocas de medicamentos no procedimento de separação.
 - Oferecer área física e materiais de trabalho adequados como meio de favorecer a correta execução da rotina de separação e atendimento das prescrições por horário e por paciente.
 - Comunicar ao farmacêutico responsável qualquer inconsistência na prescrição.
 - Realizar a dispensação conforme POP_FAR_022_ ATENDIMENTO DE LOTES DE PRESCRIÇÃO.
 - Realizar a conferência dos medicamentos separados para dispensação, verificando se as informações disponíveis no rótulo dos medicamentos são iguais às da prescrição.
 - Identificar os medicamentos potencialmente perigosos e fazer meticulosa revisão da prescrição e dispensação deles.
 - Verificar se na prescrição existem medicamentos com nomes ou embalagens semelhantes, dedicando especial atenção à conferência dos mesmos.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 9 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- Realizar a conferência final da prescrição com o resultado da dispensação, utilizando SEMPRE o leitor de código de barras.
- Comunicar suspeitas de desvio de qualidade ao farmacêutico responsável.
- Para retirada dos medicamentos nos dispensários proceder conforme POP_ELG_034 – Central de Atendimento e Comunicação- Dispensários
- O modelo de dispensação a ser adotado para os pacientes internados é o **INDIVIDUALIZADO POR HORÁRIO**. Sendo que prescrição tem validade de 24 horas e inicia sua vigência a partir de 16 horas.
 - **Prática Segura na Administração de Medicamentos:**
- Conferir o nome do paciente descrito na prescrição com a pulseira de identificação, conforme Protocolo de Identificação, PRS_HMDCC_NSP_02_IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE.
- Seguir os “treze certos” da enfermagem para administração de medicamentos (paciente certo, prescrição certa, medicamento certo, validade certa, dose certa, compatibilidade certa, via de administração certa, forma/apresentação certa, horário certo, orientação ao paciente certa, registro certo, ação certa, tempo de administração certo), conforme descrito no PRS_HMDCC_ASS_027 - PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.
- Administrar os medicamentos conforme orientações de preparo e administração PRS_HMDCC_ASS_027 - PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.
- Conferir se o paciente não é alérgico ao medicamento prescrito e, caso haja alergia, cadastrar o alerta no tasy. Esse alerta fica destacado no cabeçalho da prescrição.
- Identificar os pacientes alérgicos com pulseira de **COR VERMELHA**.
- Esclarecer dúvidas com o enfermeiro, médico prescritor ou farmacêutico, previamente a administração dos medicamentos.
- Realizar dupla conferência dos cálculos para preparo e administração dos MPP.
- Evitar a administração de medicamentos em caso de prescrições vagas como: “fazer se necessário”, “conforme ordem médica” ou “a critério médico”, esclarecer sobre a necessidade da administração com o enfermeiro e ou prescritor.
- Registrar, em prontuário eletrônico, todas as ações imediatamente após a administração.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 10 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- Registrar, em prontuário eletrônico, todas as ocorrências relacionadas aos medicamentos, tais como adiantamentos, cancelamentos, desabastecimento, recusa do paciente, efeitos diferentes (intensidade e forma) e eventos adversos.
- Notificar os eventos adversos no Tasy (Prontuário Eletrônico - PEP).
- Orientar o paciente sobre qual medicamento está sendo administrado, justificativa de uso, frequência de uso, efeitos esperados e aqueles que necessitam de monitorização.
- Administrar os medicamentos prescritos como “medicamentos do paciente” e realizar as orientações.

CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

- Eliminar ou reduzir as fontes de distrações e ruídos (conversas, música, uso de telefones celulares ou fixos).
 - Disponibilizar informações sobre a relevância de atenção especial no manuseio dos MPP, por meio de comunicação interna (boletins e informativos na Intranet).
 - Divulgar amplamente a relação dos MPP estabelecidos na instituição.
 - Rever anualmente, os MPP e LASA em uso na instituição.
 - Promover treinamentos contínuos sobre as estratégias e mecanismos que promovam a segurança do paciente e dos profissionais envolvidos no processo de utilização de MPP.
 - As unidades de internação não devem manter, de forma alguma, disponível qualquer medicamento potencialmente perigoso, sendo recomendado dispor apenas de medicamentos que sejam absolutamente necessários à assistência ao paciente.
 - Evitar, sempre que possível, que dois pacientes com o mesmo nome fiquem internados simultaneamente no mesmo quarto ou enfermaria.
 - Registrar a ocorrência de evento adverso associado à assistência à saúde no prontuário eletrônico do Tasy.
 - Relacionar os medicamentos que o paciente estava em uso antes da internação, avaliando a necessidade da continuidade (reconciliação medicamentosa) ou suspensão do uso.
 - Gerenciar e orientar aos pacientes sobre o uso de medicamentos trazidos de casa, conforme PRS_HMDCC_001
- VALIDAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE PROPRIEDADE DO PACIENTE.**
- Gerenciar a transferência do paciente nos pontos de transição do hospital, no qual a enfermagem comunica à farmácia a mudança do setor, recolhe os medicamentos para garantir que os pacientes façam uso correto nos locais de destino.
 - Elaborar uma prescrição contendo todos os medicamentos que o paciente fará uso e as recomendações

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 11 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

necessárias para seu uso correto na alta hospitalar.

OBSERVAÇÃO: No caso de desospitalização com a terapia sequencial, seguir PRS_HMDCC_FARM_004
DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ALTA HOSPITALAR.

- Acompanhar os indicadores Taxa de erros na prescrição de medicamentos, Taxa de erros na dispensação de medicamentos e Taxa de erros na administração de medicamentos.

NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES

Todos as falhas/ erros relacionadas a dispensação, prescrição, preparo, administração e no monitoramento deverão ser notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), através do “Tasy > Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP > Eventos” ou na Intranet em “Documentos > Documentos Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) > Formulário de Notificações de Incidentes em Saúde”, conforme descrito no PRS_HMDCC_NSP_008 NOTIFICAÇÃO E TRATATIVA DE INCIDENTES EM SAÚDE/ EVENTOS ADVERSOS.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

RISCO	COMO PREVENIR	O QUE FAZER NA OCORRÊNCIA?
Prescrever incorretamente o medicamento	Seguir rigorosamente o cadastro dos medicamentos, conforme disponível e parametrizado no Tasy. Em caso de suspensão/paralisação do Tasy, será utilizado o plano de contangência institucional.	Acionar o prescritor, cancelar a prescrição e refazê-la corretamente.
Atraso na dispensação de medicamento	Realizar corretamente a prescrição médica. A enfermagem deverá solicitar o medicamento dentro do prazo correto.	Comunicar o prescritor e o enfermeiro. Solicitar nova prescrição quando necessário. Dispensar imediatamente os medicamentos prescritos, após evidenciar o fato.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 12 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

	<p>A farmácia deverá cumprir os intervalos definidos, priorizando a atividade de separação dos medicamentos prescritos.</p> <p>Os dispensários devem estar devidamente abastecidos para atendimento das prescrições.</p>	<p>Abrir chamado no número 9000 opção 02 e solicitar reposição imediata do dispensário.</p> <p>Acionar Farmácia Central para atendimento de itens faltantes no dispensário via tubo pneumático.</p>
Identificação incorreta do medicamento – Etiquetagem	<p>Separar corretamente o medicamento a ser etiquetado.</p> <p>Antes da etiquetagem, conferir os dados das etiquetas impressas com o medicamento.</p> <p>Registrar os dados da etiquetagem (lote, quantidade, validade, responsável, data).</p>	<p>Comunicar ao farmacêutico responsável pelo setor de fracionamento.</p> <p>Rastrear o lote e recolher para correção da etiquetagem.</p>
Administração pela via incorreta	<p>Seguir os “treze certos” da enfermagem para administração de medicamentos (paciente certo, prescrição certa, medicamento certo, validade certa, dose certa, compatibilidade certa, via de administração certa, forma/apresentação certa, horário certo, orientação ao paciente certa, registro certo, ação certa, tempo de administração certo).</p>	<p>Prestar atendimento ao paciente, conforme for necessário, comunicar o enfermeiro e o médico de referência. Notificar o incidente.</p>

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 13 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Administração de medicamento em paciente errado	Seguir os “treze certos” da enfermagem para administração de medicamentos (paciente certo, prescrição certa, medicamento certo, validade certa, dose certa, compatibilidade certa, via de administração certa, forma/apresentação certa, horário certo, orientação ao paciente certa, registro certo, ação certa, tempo de administração certo).	Prestar atendimento ao paciente, conforme for necessário, comunicar o enfermeiro e o médico de referência. Notificar o incidente.
Diluição incorreta da medicação	Seguir os “treze certos” da enfermagem para administração de medicamentos (paciente certo, prescrição certa, medicamento certo, validade certa, dose certa, compatibilidade certa, via de administração certa, forma/apresentação certa, horário certo, orientação ao paciente certa, registro certo, ação certa, tempo de administração certo).	Desprezar o medicamento diluído incorretamente, comunicar a farmácia a perda e solicitar nova amostra.
Dispensação incorreta de medicamentos	Realizar a dispensação dos medicamentos via leitura do código de barras. Nunca optar pela prescrição verbal.	Realizar o recolhimento do medicamento antes da administração. Comunicar o farmacêutico e o enfermeiro.
Checagem incorreta da medicação	Conferir diariamente a checagem dos medicamentos prescritos para o paciente.	Corrigir a checagem no sistema TASY.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 14 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Extravio de medicamentos durante a transferência de cuidado	<p>A farmácia central deverá enviar os lotes de medicamentos de horários para os pacientes que forem transferidos.</p> <p>A enfermagem deverá enviar os lotes de medicamentos que estiverem disponíveis no ato da transferência.</p>	<p>Comunicar o enfermeiro.</p> <p>Solicitar ao médico responsável pelo paciente nova prescrição, diante da certeza que o paciente não recebeu os medicamentos.</p> <p>Gerar RNC.</p>
Falha na avaliação da prescrição pela farmácia clínica	<p>Disponibilizar acessos às referências bibliográficas e protocolos institucionais para consulta e intervenção farmacêutica sempre que necessário.</p>	<p>Monitorar o paciente clínica e hemodinamicamente após identificação do evento pelo NSP.</p>
Reação adversa medicamentosa	<p>Evento intrínseco ao paciente e ao medicamento.</p> <p>Necessário monitorar os parâmetros laboratoriais e clínicos junto à equipe multidisciplinar.</p> <p>Caso identificada alergia medicamentosa, discutir segurança do uso do medicamento.</p>	<p>Acionar o médico de referência e toda equipe assistencial.</p> <p>Monitorar a reação adversa.</p>
Falha na identificação de medicamentos potencialmente perigosos (ausência de etiqueta de alerta)	<p>Etiquetar um medicamento por vez a fim de evitar erro de etiquetagem.</p> <p>Uso de etiquetas padronizadas e parametrizadas na máquina OPUS PAC.</p> <p>Conferir os dados da etiqueta e o MPP antes da etiquetagem.</p>	<p>Comunicar o farmacêutico.</p> <p>Rastrear os lotes identificados errados.</p> <p>Recolher os medicamentos.</p>

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 15 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Identificar corretamente os BIN's
utilizando metodologia LASA e símbolo e
alerta de MPP.

Armazená-los em locais distantes
quando se tratar de nomes
semelhantes.

INDICADORES

INDICADOR 01: Taxa de erros na prescrição de medicamentos

INDICADOR 02: Taxa de erros na dispensação de medicamentos

INDICADOR 03: Taxa de erros na administração de medicamentos

SIGLAS E DEFINIÇÕES

SIGLAS:

1. TE – Técnico de enfermagem
2. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
3. CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica
4. FAST-HUG-MAIDENS – feeding, analgesia, sedation, thromboprofilaxis, hyperactive or hypoactive delirium, stress ulcer prophylaxis, glucosy control, medication reconciliation, antibiotics or anti-infective, indication for medications, drug dosing, electrolytes, hematology and other laboratory results, no drug interactions, allergies, duplications, side effects, stop dates.
5. HMDCC – Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro
6. ISMP – Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos
7. LASA – Lista de Medicamentos com grafia semelhante do HMDCC
8. MPP – Medicamentos Potencialmete Perigosos
9. NM – Novo Metropolitano
10. PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 16 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

11. POP – Procedimento Operacional Padrão
12. PRM – Problemas Relacionados com Medicamentos
13. PRS – Procedimento Sistemático
14. PWDT – Pharmaceutical Work and Drug Therapy
15. ACM – A Critério Médico
16. RNC – Relatório de Não Conformidade

DEFINIÇÕES:

- **Dano:** comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito deletério dele oriundo, incluindo-se doenças, dano ou lesão, sofrimento, incapacidade ou disfunção e morte. Pode, assim, ser físico, social ou psicológico.
- **Erro de medicação:** é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, possa levar ao uso inadequado de medicamento quando o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, de paciente ou do consumidor, podendo ou não provocar dano ao paciente. Os erros de medicação podem ser relacionados à prática profissional, produtos usados na área de saúde, procedimentos, problemas de comunicação, incluindo prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dispensação, distribuição, administração, educação, monitoramento e uso de medicamentos.
- **Erro de prescrição:** erro de medicação que ocorre durante a prescrição de um medicamento, em decorrência tanto de redação da prescrição, como do processo de decisão terapêutica. O erro decisão terapêutica pode surgir de um desvio não intencional de padrões de referência, como: conhecimento científico atual, práticas normalmente reconhecidas, especificações técnicas dos medicamentos e legislação sanitária. Um erro de prescrição pode estar relacionado à seleção do medicamento (considerando-se as indicações, as contra-indicações, as alergias, as características do paciente, as interações medicamentosas e outros fatores), a dose, a concentração, o esquema terapêutico, a forma farmacêutica, a via de administração, a duração do tratamento e orientações de utilização, assim como pela ausência de prescrição de um medicamento necessário para tratar uma doença já diagnosticada ou para impedir os incidentes com outros medicamentos.
- **Erros de dispensação:** pode ser definido como um desvio na interpretação da prescrição, cometido pela equipe da farmácia quando da realização da dispensação de medicamentos para as unidades de internação ou na farmácia ambulatorial. Incluem também erros relacionados às normas e à legislação. Podem ser classificados em: erros de conteúdo, erros de armazenamento no dispensário, erros de rotulagem e erros de documentação.
- **Erros de administração:** erro decorrente de qualquer desvio no preparo e administração de medicamentos de acordo com a prescrição médica, da não observância das recomendações ou guias do hospital ou das instruções técnicas do fabricante do produto. Considera-se, ainda, que não há erro se o medicamento for administrado de forma correta, mesmo que a técnica utilizada contrarie a prescrição médica ou os procedimentos do hospital.
Evento adverso (EA): incidente que resulta em dano à saúde (RCD 36- ANVISA 2013).

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 17 de 26

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

- **Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP):** aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Os erros que ocorrem com estes medicamentos podem não ser os mais frequentes, porém suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou morte.
- **Ponto de corte:** horário predeterminado em que todas as prescrições são zeradas, necessário para a logística de dispensação dos medicamentos.
- **Uso seguro de medicamentos:** inexistência de injúria acidental ou evitável durante o uso de medicamentos. A utilização segura engloba atividades de prevenção e minimização dos danos provocados por eventos adversos que resultam do processo de uso dos medicamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Referências normativas:

- Portaria do Ministério da Saúde Nº 4.283 de 30 de dezembro de 2010, que aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.
- Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos – Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz 2013.
- Resolução ANVISA RDC - 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.
- Resolução CFF nº 555, de 30 de novembro de 2011, que regulamenta o registro, a guarda e o manuseio de informações resultantes da prática da assistência farmacêutica em serviços de saúde.
- Resolução CFF nº 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

2. Bibliografia complementar:

- Instituto para as Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos. Boletim ISMP Brasil 2013 Jan;2(1):1-3.
- Instituto para as Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos. Nomes de medicamentos com grafias ou som semelhantes. Boletim ISMP Brasil 2014 Abr;3(6):3-8.
- Ministério da Saúde. Anexo 03: PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG.
- Portaria nº 529, de 1 de Abril de 2013, do Ministério da Saúde, Brasil. Institui o Programa Nacional de

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 18 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Segurança do Paciente (PNSP).

- Portaria nº 2.095, de 24 de Setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente de Prevenção de Quedas; Identificação do Paciente e Segurança na Prescrição e de Uso e Administração de Medicamentos.
- Anacleto TA, Rosa MB, Neiva HM, Martins MAP. Erros de medicação: farmácia hospitalar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, Comissão Farmácia Hospitalar, 2010. Encarte de Farmácia Brasileira, 2010. Disponível em <http://www.sbrafh.org.br/site/indez/library/id/53>.

ANEXOS**Anexo 1. Relação de Medicamentos Potencialmete Perigosos (MPP) padronizados na instituição.**

CLASSES TERAPÊUTICAS	MPP PADRONIZADO HMDCC
Agonistas adrenérgicos endovenosos	CloNIDina 150 mcg/ml solução injetável ampola 1ml
	DOBUTamina 12,5 mg/ml solução injetável ampola 20 ml
	DOPamina 5 mg/ml solução injetável ampola 10 ml
	EPINEFrina 1mg/ml injetável ampola 1ml
	NOREPinefrina 2 mg/ml ampola 4ml (8 mg/4 ml)
Água estéril para injeção, inalação e irrigação em embalagens de 100ml ou volume superior	Água destilada estéril frasco 500 ml sistema fechado
Anestésicos gerais, inalatórios e endovenosos	BUpivacaína cloridrato 0,5% + epinefrina injetável frasco ampola 20ml
	BUpivacaína isobárica 0,5% injetável ampola 4ml
	BUpivacaína 0,5% + glicose (pesada) injetável ampola 4ml
	ROpivacaína 10mg/ml sem vasoconstritor solução injetável ampola 20ml
	Dextrocetamina 50 mg/ml ampola 2ml
	Dextrocetamina 50 mg/ml frasco ampola 10ml
	Lidocaína 1% s/ vasoconstritor injetável frasco c/ 20ml
	Lidocaína 2% s/ vasoconstritor injetável frasco c/20ml
	Lidocaína 2% injetável ampola 5 ml
	Lidocaína 2% c/ epinefrina injetável frasco-ampola 20ml
	PropOFol 10mg/ml emulsão injetável ampola 20ml
SEVOflurano 1mg/ml solução frasco 250ml	

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 19 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Analgésicos opióides, transdermicos e de uso oral	METAdona 10mg/ml ampola 1ml
	METAdona 5 mg comprimido
	Morfina injetável 10 mg/ml ampola 1ml
	Morfina sulfato 0,2mg injetável ampola 1ml
	Morfina sulfato 1mg injetável ampola 2ml
	Morfina sulfato 10 mg comprimido
	Alfentanila 0,544mg/ml injetável ampola 5ml
	FentaNILA 50mcg/ml injetável frasco ampola 10ml
	FentaNILA 50mcg/ml uso ESPINHAL ampola 2ml
REMIlfentanil 2mg injetável frasco -ampola, pó liofilizado	
Antitrombóticos	Varfarina 5mg comprimido sulcado
	Clopidogrel 75 mg comprimido
	HEparina 5.000UI/ml frasco-ampola 5ml intravenosa injetável
	HEparina 5000UI/0,25ml ampola subcutânea (Liquemine)
	ENOXAparina 20 mg/0,2 ml injetável seringa preenchida 0,2ml
	ENOXAparina 40 mg/0,4 ml injetável seringa preenchida 0,4ml
	ENOXAparina 60 mg/0,6 ml injetável seringa preenchida 0,6ml
Alteplase 50 mg pó e diluente para solução injetável frasco ampola	
Antiarrítmicos endovenosos	AmiODAROna 50 mg/ml solução injetável ampola 3ml
	Adenosina 3 mg/ml solução injetável ampola 2ml
	Atropina 0,5 mg solução injetável ampola 1ml
	Lidocaína 1% s/ vasoconstritor injetável frasco ampola 20ml
	Lidocaína 2% c/ epinefrina injetável frasco-ampola 20ml
	Lidocaína 2% s/ vasoconstritor injetável frasco c/20ml
	METOprolol 1mg/ml solução injetável ampola 5ml (5mg/5ml)
Bloqueadores neuromoleculares	PANCUrônio brometo 4mg solução injetável ampola 2ml
	ROCUrônio brometo 50mg solução injetável frasco-ampola 5ml (10 mg/ml)
	Cisatracúrio 2 mg/ml ampola 5ml (10 mg/5ml)
	Suxametônio 100 mg pó para solução injetável frasco ampola
Contrastes radiológicos intravenosos	Contraste não iônico 350 - 370 mg/ml frasco 50ml

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 20 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

Inotrópicos endovenosos	Deslanosideo 0,2 mg/ml injetável ampola 2ml
Insulina subcutânea e endovenosa	Insulina NPH humana 100UI/ml Insulina REGULAR humana 100UI/ml frasco 10ml
Glicose hipertônica com concentração maior ou igual a 20%	Glicose hipertônica 50% ampola 10ml injetável
Cloreto de sódio hipertônico injetável com concentração maior que 0,9%	Cloreto de SÓDIO 10% ampola 10ml
Medicamento na forma lipossomal	Anfotericina B desoxicolato 50 mg po liofilizado para solução injetável c/ reconstituente 10ml frasco *Anfotericina B LIPOSSOMAL 50 mg liofilizada injetável (NÃO PADRÃO) *Anfotericina B Complexo Lipídico 5mg/ml amp 20ml suspensão injetável (NÃO PADRÃO)
Sedativos endovenosos de ação moderada	Midazolam 5mg/ml solução injetável ampola 10ml (50mg/10ml) Midazola 5mg/ml solução injetável ampola 3ml (15mg/3ml) Diazepam 5mg/mL injetável ampola 2ml Fenobarbital 100mg/ml injetável ampola 2ml
Sulfonilureias de uso oral	Glibenclamida 5 mg comprimido
Solução de nutrição parenteral	Bolsas de nutrição parenteral (soluções) manipuladas por empresa terceirizada *FAMAP
Medicamentos Específicos	
Bicarbonato de sódio 8,4% injetável ampola 10ml	
Bicarbonato de sódio 8,4% injetável - FR 250 ml	
Cloreto de POTÁSSIO 10% amp 10 ml	

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 21 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

FOSFATO de potássio 2mEq/mL ampola c/ 10ml
NitroPRUSSIATO de sódio 50mg injetável ampola 2ml
PROMETAzina, cloridrato 25 mg/ml solução injetável ampola 2 ml (50mg/2ml)
Sulfato de MAGNÉSIO 50% solução injetável ampola 10ml
VASopressina 20U/ml solução injetável ampola 1 ml

*As prescrições de MPP dos pacientes do CTI, setor de maior gravidade e complexidade, serão avaliadas pelo farmacêutico clínico em conjunto com outras ações da farmácia clínica e todos os MPP terão identificação adequada para alerta de administração em todos os setores.

Anexo 2. Relação de medicamentos com grafia ou som semelhantes (LASA) padronizados no HMDCC sinalizados pelo ISPM Brasil.

Medicamento (Descrição Tasy)	Confundido com
Aciclovir 250mg, injetável frasco ampola	GAN aciclovir (não padrão)
Ácido Fólico 5mg comprimido	Ácido Folí N co 15mg
ALfentanila 0,544mg/ml injetável ampola 5ml	Fenta N ILA 50mcg/ml injetável frasco ampola 10ml
Ami N OFILIna 24mg/ml injetável ampola 10ml	Ami O DAR O na 50 mg/ml solução injetável ampola 3 ml
Ami O DAR O na injetável 50mg/ml ampola 3ml	Ami N OFILIna 24mg/ml injetável ampola 10ml
Ami T RIPTilina, cloridrato 25 mg comprimido	NOR triptilina 25mg cápsula (não padrão)
AZITromicina 500 mg pó para solução injetável frasco ampola	Aza TIO prina (não padrão)
BUpivacaína 0,5% injetável frasco ampola 20ml	LEVO Bupivacaína (não padrão)
BUpivacaína cloridrato 0,5% + epinefrina injetável frasco ampola 20ml	RO pivacaína 10mg/ml sem vasoconstritor solução injetável ampola 20ml
CarBAMazepina 200 mg comprimido	OX carbazepina (não padrão)

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 22 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

CarVEDilol 25 mg comprimido	Calci TRIOL (não padrão)
CefALOTina sódica 1 g, pó para solução injetável, frasco ampola	CeFAZolina 1 G, injetavel, frasco ampola
CefALOTina sódica 1 g, pó para solução injetável, frasco ampola	Cef TRIAX ona 1 grama, injetável, frasco ampola
CeFAZolina 1 G, injetável, frasco ampola	Cefa LOT ina1 grama, injetável, frasco ampola (não padrão)
CeFAZolina 1 G, injetável, frasco ampola	Cef OX itina (não padrão)
CeFAZolina 1 G, injetável, frasco ampola	Cef TAZ idima 1 G, pó, injetável, frasco ampola
CeFAZolina 1 G, injetável, frasco ampola	Cef TRIAX ona 1 G, pó para solução injetável endovenoso, frasco ampola
CeFAZolina 1 G, injetável, frasco ampola	Cefo TAX ima 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola (não padrão)
Cef TAZ idima 1 G, pó, injetável, frasco ampola	Ce FAZ olina 1 G, injetavel, frasco ampola
Cef TAZ idima 1 G, pó, injetável, frasco ampola	Cefo TAX ima 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola (não padrão)
Cef TRIAX ona 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola	Cef ALOT ina sódica 1 g, pó para solução injetável, frasco ampola
Cef TRIAX ona 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola	Ce FAZ olina 1 G, injetavel, frasco ampola
Cef TRIAX ona 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola	Cefo TAX ima 1 grama, pó para solução injetável, frasco ampola (não padrão)
Cloreto de POTÁSSIO 10% ampola 10ml	FOSFATO de Potássio 2mEq/ml 10ml
Cloreto de POTÁSSIO 10% ampola 10ml	Cloreto de SÓDIO 10% ampola 10ml
Clorpro MAZINA 5mg/ml ampola 5ml	Clomi PRAMINA (não padrão)
Clo NID ina 0,100mg comprimido	CloZAP ina (não padrão)

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 23 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

DEXAmetasona acetato 4 mg/mL ampola 2,5 mL	BETA metasona (não padrão)
Diazepam 5mg/ml injetável ampola 2ml	Clonazepam PAM 2,5 mg/ml solução oral frasco 20 ml
DipirRONA sódica 500mg/ml injetável ampola 2ml	Dipir RIDAMOL (não padrão)
DOBUtamina 12,5 mg/ml injetável ampola 20 ml	DOPA mina 5 mg/mL solução injetável ampola 10 mL
DOPAmina 5 mg/mL solução injetável ampola 10 mL	DOBU tamina 12,5 mg/mL solução injetável ampola 20 mL
EFEDrina 50 mg/mL solução injetável ampola 1 mL	EPINE frina 1mg/ml injetável ampola 1ml
EFEDrina 50 mg/mL solução injetável ampola 1 mL	FENILE frina 10mg/ml, injetável, ampola 1ml
EPINEFrina 1mg/ml injetável ampola 1ml	ETILE frina (não padrão)
EPINEFrina 1mg/ml injetável ampola 1ml	NOREP inefrina 2 mg/ml ampola 4ml (8mg/4ml)
EPINEFrina 1mg/ml injetável ampola 1ml	EFED rina 50 mg/mL solução injetável ampola 1 ml
FENILEFrina 10mg/ml injetável ampola 1ml	EFED rina 50 mg/ml solução injetável ampola 1 ml
FENILEFrina 10mg/ml injetável ampola 1ml	EPINE frina 1mg/ml injetável ampola 1ml
FENILEFrina 10mg/ml injetável ampola 1mL	ETILE frina (não padrão)
FentaNILA 50mcg/ml injetável frasco ampola 10ml	AL fentanila 0,544mg/ml injetável ampola 5ml
FentaNILA 50mcg/ml injetável frasco ampola 10ml	REMIF entanil 2mg injetável frasco ampola 10ml
FLUoxetina 20 mg cápsula	DULO xetina (não padrão)

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 24 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

GENTamicina 80mg/2ml injetável ampola 2ml	GENCITabina (não padrão)
HaloPERidol 5mg/ml solução injetável ampola 1ml	Alo PUR inol (não padrão)
Heparina 5.000UI/ml frasco ampola 5ml	ENOXAparina 60mg/0,6 ml
HidrALAZINA 25mg drágea	Hidro CLOROT iazida 25mg comprimido
IPRAtrópio, brometo 0,25mg/ml solução inalatória frasco 20ml	TIO trópio (não padrão)
Levo TIROX ina 25 mcg comprimido	Levo MEPRO mazina (não padrão)
MET Adona 5mg comprimido	RISPER idona 1mg comprimido
Metilpredniso LONA succinato 500 mg pó liofilizado, injetável frasco ampola	Predni SONA 20mg comprimido
Ni FED ipina 20 mg retard comprimido	Ni MOD ipino 30mg
Nitro GLICERINA 50 mg injetável ampola 10ml	Nitro PRUSSIATO de sódio 50 mg injetável ampola 2 mL
Nitro PRUSSIATO de sódio 50 mg injetável ampola 2ml	Nitro GLICERINA 50 mg injetável ampola 10 mL
NOREP inefrina 2mg/ml ampola 4 ml (8mg/4ml)	EPINEF rina 1mg/ml injetável ampola 1ml
NOR floxacino 400mg comprimido	MOX ifloxacino (não padrão)
PANCU rônio, brometo 4mg, solução injetável, ampola 2ml	ROCU rônio, brometo 50 mg solução injetável frasco ampola 5 ml
Predni SONA 20mg comprimido	Predniso LONA (não padrão)
Predni SONA 5mg comprimido	Metilpredniso LONA succinato 500 mg pó liofilizado, injetável frasco ampola
Pro METAZINA , cloridrato 25mg/ml solução injetável ampola 2ml (50mg/2ml)	Pro TAM ina 1000UI/ml solução injetável ampola 5ml

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 25 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

ROCUrônio, brometo 50 mg solução
injetável frasco ampola 5 ml**PANCU**rônio, brometo 4mg solução injetável
ampola 2mlROpivacaína 10mg/ml sem vasoconstritor
solução injetável ampola 20ml**BU**pivacaína 0,5% injetável frasco ampola
20ml

SEVOflurano solução frasco 250ml

ISOflurano (não padrão)

SulfADIAZINA de prata 1% creme 30g

Sulfa**SSALA**zina (não padrão)VASopressina 20U/ml solução injetável
ampola 1 ml**DESM**opressina (não padrão)

*Todos os medicamentos LASA recebem destaque no cadastro do Sistema Tasy

REGISTROS

Descrever o(s) registro(s) que o procedimento gera(m) durante a execução da atividade.

NOME DO REGISTRO	LOCAL DE ARQUIVAMENTO	RESPONSÁVEL PELO ARQUIVAMENTO	TEMPO DE RETENÇÃO	DESCARTE
Prescrição Eletrônica	Prontuário eletrônico	Não se aplica	Indeterminado	Não se aplica

AVALIAÇÃO DE IMPACTONecessário incorporação de **novas** tecnologias/materiais/equipamentos para execução da rotina? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Necessário **alteração** de tecnologias/ materiais/equipamentos já padronizados? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Aprovação da diretoria: () APROVADO () REPROVADO

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 26 de 26

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS**

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_007

Data da Elaboração: 06/2019

Nº Revisão: 1.0

Data: 07/2021

Próxima revisão: 07/2023

CONTROLE HISTÓRICO

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	RESPONSÁVEL	VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
0.0	06/2019	Elaboração	Andrea Fialho de Souza Lima, Bárbara Gobira Santos e Silva, Cristiane Olinda Coradi, Eliane Sobrinho de Barros, Lázara Montezano Lopes, Natália Helena de Resende, Rita de Cássia Martins Silva Mendonça	Aline Caldeira Fernandes	Andreia Torres
1.0	07/2021	Revisão	Rosana de Oliveira Gomes	Aline Caldeira Fernandes Daniela Mascarenhas de Paula Campos (Enfª do NSP) Stéphanne Lorraine Martins de Oliveira (Enfª do NSP)	Andreia Torres Mariana de Carvalho Melo (Coordenadora CEVISPP)

HISTÓRICO DAS REVISÕES:

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO / MOTIVO
0.0	06/2019	Elaboração	Elaboração do documento
1.0	07/2021	Revisão	Revisão do documento